

8 e 9
SETEMBRO
2022



Conhecimento e integração



ISSN: 2526-3250

VULNERABILIDADE DA ORLA À EROSÃO E SUA RELAÇÃO COM A UTILIZAÇÃO DA PAISAGEM PARA REPRODUÇÃO DA AVIFAUNA

Autor(es):

- Gabriela Camboim Rockett
- Naila Aparecida Ferreira de Barros

Nível de Ensino: Ensino Superior

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Biológicas

Resumo:

O Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI) é uma obrigatoriedade para municípios signatários do Termo de adesão à Gestão de Praias. Como um dos signatários, Imbé (RS) foi escolhido pelo projeto “Brasil, essa praia é nossa”, uma parceria entre o Ministério do Turismo do Governo Federal com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O projeto visa auxiliar a elaboração do Projeto Orla no município, que prima pelo ordenamento do uso da orla para promoção do desenvolvimento sustentável. Para isso, uma avaliação de áreas prioritárias de manejo deve ser realizada levando em consideração os riscos que os diferentes usos da praia podem acarretar aos processos reguladores e seres vivos desse habitat. A última avaliação da vulnerabilidade realizada em Imbé foi há quase 10 anos. Considerando que ambientes de sedimento inconsolidado são altamente dinâmicos, uma nova avaliação se faz necessária a fim de auxiliar o planejamento de ações a serem desenvolvidas na orla com dados coerentes com a situação atual dela. Para além disso, entender como a vulnerabilidade à erosão afeta a fauna pode ser essencial na elaboração de um plano de gestão mais eficiente no pilar ambiental do desenvolvimento sustentável local. Portanto, o estudo visa compreender se os distintos graus de vulnerabilidade à erosão da orla de Imbé podem afetar a reprodução de espécies de aves costeiras que realizam seus ninhos diretamente nas dunas. Para tanto, os 11 km da orla de Imbé tiveram seus 200 metros adjacentes ao mar avaliados com base no método de checklist. Obteve-se, com isso, três categorias de vulnerabilidade à erosão. Com a análise de clusters, a costa foi dividida em cinco grupos e as áreas prioritárias para manejo encontram-se nos grupos três e quatro. Mensalmente, entre setembro e dezembro, se realizará a busca ativa e georreferenciamento dos ninhos de coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*), piru-piru (*Haematopus palliatus*) e quero-quero (*Vanellus chilensis*) na costa. Com isso, espera-se obter dados de presença/ausência de ninhos e suas respectivas localizações. Por conseguinte, constatar a relação entre a vulnerabilidade da orla à erosão e o uso desse ambiente para perpetuação dessas espécies de aves que a habitam.

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>